
***Transmissora Sul
Litorânea de
Energia S.A. - TSLE***

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
em 30 de setembro de 2019
e relatório de revisão dos auditores independentes**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das

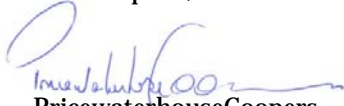


Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de novembro de 2018 e 23 de abril de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras de 30 de setembro de 2019, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3.1.a, que foram efetuados para alterar as informações financeiras intermediárias constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Florianópolis, 29 de outubro de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Balanço patrimonial condensado em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	5-23	16.135	25.017	Fornecedores e empreiteiros	9-23	3.720	3.627
	6-23	12.256	14.128		10-23	42.194	40.758
Concessionárias e Permissionárias		1.027	187	Empréstimos e financiamentos	10-23	13.622	14.517
Impostos a recuperar		8.190	9.858	Debêntures		90	98
Estoques		242	167	Folha de pagamento		1.240	2.298
Despesas antecipadas		23.708	65.048	Impostos e contribuições a recolher		2.447	2.366
Ativo contratual de concessão	7-23	2.651	3.127	Taxas regulamentares	11	3.278	3.275
Outros				Provisões contratuais	9	16.666	16.666
				Dividendos a pagar		256	180
				Outros			
Total do ativo circulante		64.209	117.532				
				Total do passivo circulante		83.513	83.785
				Empréstimos e financiamentos	10-23	354.856	373.614
Ativo contratual de concessão	7-23	913.205	892.105	Debêntures	10-23	132.627	125.599
Cauções e depósitos vinculados	8-23	27.206	22.973	Tributos diferidos	12	15.944	21.038
Despesas antecipadas		492	538				
Imobilizado		2.604	2.203				
Intangível		6	-	Total do passivo não circulante		503.427	520.251
				Total do passivo		586.940	604.036
Total do ativo não circulante		943.513	917.819	Patrimônio líquido	13		
				Capital social		379.861	379.861
				Reserva legal		2.366	2.366
				Reserva de lucros a destinar		38.555	49.088
				Total do patrimônio líquido		420.782	431.315
Total do Ativo		1.007.722	1.035.351	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.007.722	1.035.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração condensada do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018 Reapresentado (Nota 3.1)	01/01 a 30/09/2018 Reapresentado (Nota 3.1)
Receita operacional líquida	14	23.400	62.430	22.745	76.312
Custo de construção		-	-	(670)	(8.212)
Custo de operação	15	(4.874)	(12.956)	(2.055)	(7.003)
Lucro bruto		18.526	49.474	20.020	61.097
Despesas administrativas	16	(552)	(2.809)	(792)	(2.240)
Outras receitas operacionais	17	472	472	-	-
Outras despesas operacionais	18	(3.964)	(24.963)	-	-
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		14.482	22.174	19.228	58.857
Receita financeira		705	1.933	761	2.293
Despesa financeira		(11.735)	(39.070)	(13.588)	(39.683)
Resultado financeiro líquido	19	(11.030)	(37.137)	(12.827)	(37.390)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		3.452	(14.963)	6.401	21.467
Imposto de renda e contribuição social correntes		(503)	(665)	(523)	(2.658)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	647	5.095	8.789	3.432
Resultado do período		3.596	(10.533)	14.667	22.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Demonstração condensada do resultado abrangente
 Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018 Reapresentado (Nota 3.1)	01/07 a 30/09/2018 Reapresentado (Nota 3.1)
Resultado do período	<u>(10.533)</u>	<u>3.596</u>	<u>22.241</u>	<u>14.667</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(10.533)</u></u>	<u><u>3.596</u></u>	<u><u>22.241</u></u>	<u><u>14.667</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	A destinar		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	379.861	572	8.143	-	388.576
Resultado do período		-	-	22.241	22.241
Saldos em 30 de setembro 2018	<u>379.861</u>	<u>572</u>	<u>8.143</u>	<u>22.241</u>	<u>410.817</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	379.861	2.366	49.088	-	431.315
Resultado do período	-	-	-	(10.533)	(10.533)
Saldos em 30 de setembro 2019	<u>379.861</u>	<u>2.366</u>	<u>49.088</u>	<u>(10.533)</u>	<u>420.782</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Demonstração condensada dos fluxos de caixa - Método indireto
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2019	30/09/2018 Reapresentado (Nota 3.1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(14.963)	21.467
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Receita financeira	7-14	(28.546)	(32.124)
Receita de O & M	7-14	(46.071)	(47.460)
Amortização ativo financeiro	7	95.252	95.809
Recebimento Receita Sucatas		519	-
Depreciação		81	79
Custos de Captação Apropriados		799	798
Juros sobre debêntures		12.678	11.257
Juros sobre empréstimos		25.251	27.357
		<u>45.000</u>	<u>77.183</u>
Redução (aumento) nos ativos			
Concessionárias e Permissionárias		1.872	(2.325)
Despesas antecipadas		(29)	(136)
Impostos a recuperar		(840)	851
Estoques		1.668	-
Outros		475	(1.834)
		<u>3.146</u>	<u>(3.444)</u>
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores e Empreiteiros		96	(1.235)
Impostos e Contribuições		(1.058)	(608)
Taxas regulamentares		81	(1.003)
Folha de pagamento		(8)	(23)
Outros		74	112
		<u>(816)</u>	<u>(2.757)</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais		47.330	70.982
Tributos correntes pagos		(2.058)	(2.658)
Juros sobre financiamentos pagos BNDES		(24.064)	-
Juros sobre financiamentos pagos debêntures		(5.701)	(31.007)
		<u>15.507</u>	<u>37.317</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao ativo financeiro - Concessão		-	(14.392)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento			
		-	(14.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Intangível		(6)	-
Cauções e depósitos vinculados		(4.233)	14.794
Liberação crédito C		2.050	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos BNDES		(20.557)	(18.812)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos debêntures		(1.643)	(1.962)
		<u>(24.389)</u>	<u>(5.980)</u>
Caixa aplicado nas atividades de financiamento			
Redução (aumento) no caixa e equivalentes		(8.882)	16.945
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		25.017	6.723
		<u>16.135</u>	<u>23.668</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. ("Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão nº 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

1.1 Normas novas, alterações e interpretações de normas

A seguinte nova norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 / CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Administração não identificou impactos relevantes em decorrência desta norma.

Não há outras normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC / ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2 Concessões

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 281 km;
- LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 154 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 52 km;
- SE Nova Santa Rita 525 kV;
- SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVar;
- SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses. Iniciou-se as operações comerciais destas instalações em janeiro de 2018.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 (R1) "Demonstrações Intermediárias" e estão sendo apresentadas de forma condensada nos termos do referido Pronunciamento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria 29 de outubro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3.1 Reapresentação:

Em consonância com o previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Correção de Erros, estão sendo reapresentadas as informações trimestrais referentes ao período encerrado de setembro de 2018 em razão de:

- a. Nas demonstrações financeiras anuais de 2018, foram adotados de forma retroativa a 1º de janeiro de 2018, os IFRS 9 e IFRS 15 (CPC 47 e 48) que modificaram a política contábil de reconhecimento dos investimentos em transmissão. A nova prática contábil não estava vigente em 30 de setembro de 2018.

Abaixo as demonstrações que foram impactadas com adoção do IFRS 9 e IFRS 15.

	Antes dos efeitos em 30.09.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos em 30.09.2018
Demonstração do resultado			
Receita Líquida	86.542	(10.230)	76.312
Custo de construção	(13.083)	4.871	(8.212)
IR e CS Diferido	1.176	2.256	3.432
Resultado do período	25.344	(3.103)	22.241
Total	99.979	(6.206)	93.773

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

	Antes dos efeitos em 30.09.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos em 30.09.2018
DRA			
Resultado do período	25.344	(3.103)	22.241
Total	25.344	(3.103)	22.241

	Antes dos efeitos em 30.09.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos em 30.09.2018
DMPL			
Resultado do período	25.344	(3.103)	22.241
Total	25.344	(3.103)	22.241

	Antes dos efeitos em 30.09.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos em 30.09.2018
DFC			
Lair	26.826	(5.359)	21.467
Receita com ativo contratual	(74.162)	26.702	(32.124)
Receita de O&M	(12.091)	(20.033)	(47.460)
Adições ao ativo financeiro - Concessão	(13.082)	(1.310)	(14.392)
Total	(72.509)	(0)	(72.509)

4 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2019 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas em conjunto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2019	31/12/2018
Caixas e depósitos bancários à vista	19	40
Aplicações financeiras	<u>16.116</u>	<u>24.977</u>
	<u>16.135</u>	<u>25.017</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária e com rentabilidade atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), cujos rendimentos são de 100% do CDI.

6 Concessionárias e permissionárias

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica no valor de R\$ 12.256 (R\$ 14.128 em 31 de dezembro de 2018), e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

7 Ativo contratual de concessão

A Companhia possui um Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012- ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos.

A Companhia reconhecia em 2017 os contratos de concessão de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01 R1 e OCPC 05, e a partir de 2018 passou a registrar de acordo com CPC 48. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui R\$ 5.259 (idem em 31 de dezembro de 2018) como contas a receber do poder concedente, referentes ao montante indenizável ao final da concessão. Como esse valor será indenizável apenas em 2042, o montante está registrado no ativo não circulante.

A Companhia possui também o ativo contratual amortizável pela Receita Anual Permitida (RAP), que é atualizado pela receita financeira, definida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), cobrada dos usuários do sistema e descontada da receita de operação e manutenção. Este montante está segregado entre ativo circulante e ativo não circulante. Conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativo contratual amortizável - RAP	23.708	65.048
Total circulante	<u>23.708</u>	<u>65.048</u>
Ativo contratual amortizável - RAP	907.946	886.846
Ativo contratual indenizável	<u>5.259</u>	<u>5.259</u>
Total não circulante	<u>913.205</u>	<u>892.105</u>
Total	<u>936.913</u>	<u>957.153</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Abaixo é apresentada a movimentação do ativo contratual e ativo financeiro:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial do ativo financeiro	957.153	944.362
Ajuste CPC 47	-	23.789
Saldo ativo contratual	957.153	968.151
(+) Receita de construção	-	11.134
(+) Receita dos serviços de O & M (Nota 14)	46.466	63.085
(+) Receita com ativo contratual (Nota 14)	28.546	42.768
(-) Amortização - Receita anual permitida (RAP)	(95.252)	(127.696)
(-) Ajuste CPC 47	-	(289)
	<u>936.913</u>	<u>957.153</u>

8 Cauções e depósitos vinculados

Em 30 de Setembro de 2019, a Companhia possui o valor de R\$ 27.206 (R\$ 22.973 em 31 de dezembro 2018) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

9 Fornecedores e provisões contratuais

	30/09/2019	31/12/2018
Materiais	3.241	2.940
Serviços	479	687
Provisões contratuais	<u>3.278</u>	<u>3.275</u>
	<u>6.998</u>	<u>6.902</u>
Fornecedores	3.720	3.627
Provisões contratuais	3.278	3.275

O saldo de provisões contratuais é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	42.194	40.758
Debêntures (b)	<u>13.622</u>	<u>14.517</u>
Total circulante	<u>55.816</u>	<u>55.275</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	354.856	373.614
Debêntures (b)	<u>132.627</u>	<u>125.599</u>
Total não circulante	<u>487.483</u>	<u>499.213</u>

a. BNDES

Subcrédito	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>
Valor total do crédito em reais	420.180.307	71.677.817	2.050
Sistema de amortização	165 parcelas	165 parcelas	162 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,28% a.a.	TJLP +1,88% a.a.	TJLP
Data da 1º amortização	15/06/2015		15/07/2019

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos.

A movimentação e os saldos do BNDES estão apresentados a seguir:

Saldo em 31/12/2018	<u>414.372</u>
Pagamento do principal	(20.557)
Liberção do crédito C	2.050
Encargos incorridos	<u>1.185</u>
Saldo em 30/09/2019	<u>397.050</u>

Covenants e garantias

O financiamento com o BNDES tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;

- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.
Em 30 de setembro de 2019 a Companhia cumpriu os covenants supracitados.

b. Debêntures

<u>Data de emissão</u>	<u>Data da liberação</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Quantidade de títulos</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Amortização</u>
15/12/2016	12/01/2017	15/12/2030	150.000	1.000	IPCA + 7,5651% a.a.	Semestral

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, em serie única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro e 2009 e das demais disposições legais e regulamentares.

As debêntures são escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados pelo agente Fiduciário Pentágono S.A.

Os recursos captados serão integralmente destinados às obras Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitória, em 525 KV, e das subestações do Povo Novo, Marmeleiro e Santa Vitória do Palmar, e aquisição de máquinas e equipamentos.

Covenants e garantias

Como garantia à primeira emissão das debêntures, os acionistas darão, em caráter irrevogável, penhor de ações em favor do agente Fiduciário, caução de direitos creditórios decorrentes da receita de prestação de serviços de transmissão e direito de receber valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo poder concedente à Companhia, nos termos do contrato de concessão. A Companhia manterá os direitos creditório de contas vinculadas, conta centralizadora, conta reserva do BNDES, conta de pagamento das debêntures e conta reserva das debêntures.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017. Será caracterizado como vencimento antecipado nos casos de não atingimento por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalares. Os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2019;
- Constituir conta Reserva das Debêntures, que deverá conter a todo momento saldo mínimo equivalente ao somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios;
- Constituir conta de Pagamento de Debêntures, que deverá ser preenchida ao longo do período dos 6 (seis) meses anteriores a cada Data de Pagamento de Juros Remuneratórios ou Data de Amortização, com parcelas mensais equivalentes a 1/6 (um sexto) do somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios imediatamente subsequente de forma que a Conta de Pagamento das Debêntures esteja integralmente preenchida no dia imediatamente anterior à data do vencimento de cada prestação da parcela do valor de Juros Remuneratórios e/ou Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

- A movimentação e saldos das debêntures estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2018	140.116
Encargos incorridos	12.678
Pagamento da amortização	(1.643)
Pagamento dos juros	(5.701)
Custo de captação apropriado	799
Total	146.249

11 Taxas regulamentares

	30/09/2019	31/12/2018
Reserva global de reversão (RGR)	1.785	1.785
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	256	175
Taxa de fiscalização - ANEEL	406	406
	<u>2.447</u>	<u>2.366</u>

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

- Reserva Global de Reversão - RGR** - É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.
- Pesquisa e Desenvolvimento - P&D** - A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida - ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME.
- Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)** - Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

12 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Natureza	Base de cálculo	Setembro/2019			2018
		Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Prejuízo fiscal	47.980	11.995	4.318	16.313	18.947
Diferença temporária Ativo de Contrato	(94.871)	(23.718)	(8.538)	(32.256)	(39.985)
				<u>(15.943)</u>	<u>(21.038)</u>

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2018), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 379.861 em 30 de setembro de 2019 (idem em 31 de dezembro de 2018), o qual é representado por 379.861.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	30/09/2019 e 31/12/2018		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Acionistas			
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	193.729.000	51	193.729
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	186.132.000	49	186.132
	<u>379.861.000</u>	<u>100</u>	<u>379.861</u>

b. Reserva Legal

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia constitui uma reserva com o total de 5% sobre o lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucro a destinar

Refere-se à parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório a disposição da Assembleia.

Em Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de abril de 2018, deliberou-se pela destinação da reserva de lucros a destinar para dividendos a pagar no montante de R\$ 8.143 após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária datada em 30 de abril de 2019, deliberou-se pela aprovação do lucro líquido de R\$ 35.886 tenha a seguinte destinação: o valor de R\$ 1.794 compõe o saldo de reserva legal, sendo que 8.523 dividendos obrigatórios e R\$ 25.569 de dividendos adicionais proposto a serem distribuídos após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

14 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida, em atendimento ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente é apresentado abaixo:

	30/09/2019	30/09/2018
Receita de serviços de O & M	46.466	47.460
(-) Ajuste da receita de O&M	(395)	-
Receita com ativo contratual	28.546	32.124
Receita de construção	-	9.521
	<u>74.616</u>	<u>89.105</u>
Receita operacional bruta		
Dedução da receita bruta	<u>(12.186)</u>	<u>(12.793)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>62.430</u></u>	<u><u>76.312</u></u>

15 Custos de operação

	30/09/2019	30/09/2018
Serviços de terceiros	(6.705)	(5.015)
Indisponibilidade de equipamento	(5.992)	(1.826)
Materiais	-	(12)
Associação ONS	(42)	(35)
Seguros	<u>(217)</u>	<u>(115)</u>
	<u><u>(12.956)</u></u>	<u><u>(7.003)</u></u>

16 Despesas administrativas

	30/09/2019	30/09/2018
Honorários	(737)	(699)
Serviços de terceiros	(1.852)	(1.356)
Materiais	(14)	(18)
Depreciação	(81)	(79)
Tributos	(75)	(49)
Aluguel	(43)	(37)
Outros	<u>(7)</u>	<u>-</u>
	<u><u>(2.809)</u></u>	<u><u>(2.238)</u></u>

17 Outras receitas operacionais

A Companhia possui na conta outras receitas o saldo de R\$ 472, devido a venda de sucatas, originada pelos três sinistros que ocorreram nos meses de fevereiro e abril, nos trechos da Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro e Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

18 Outras despesas operacionais

No mês de fevereiro de 2019 ocorreram dois sinistros climáticos, o primeiro afetou o município de Rio Grande - RS e o segundo o município de Santa Vitória do Palmar - RS, sendo que os mesmos ocasionaram quedas e danificações em algumas torres das Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro 2. Em abril de 2019 ocorreu outro sinistro climático no município de Triunfo - RS, o qual ocasionou a queda e danificação de algumas torres da Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo. Estas emergências ocasionaram contratação de serviço e aquisição de materiais, registradas como outras despesas operacionais no montante de R\$ 24.963.

19 Resultado financeiro líquido

	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	1.800	2.072
Outros	133	221
	<u>1.933</u>	<u>2.293</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos BNDES	(25.251)	(27.357)
Encargos financeiros	(844)	(828)
Variação monetária	(3)	(8)
Juros de empréstimos e financiamentos debêntures	(12.677)	(11.257)
Juros de mora	(7)	(53)
Outros	(288)	(180)
	<u>(39.070)</u>	<u>(39.683)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(37.137)</u>	<u>(37.390)</u>

20 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 30 de setembro de 2019, foi de R\$ 737 (R\$ 699 em 30 de setembro de 2018).

b. Transações e saldos

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O&M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial.
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.059 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

21 Contingências

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não possui contra si litígios de qualquer natureza classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, que necessitassem contabilização ou divulgação nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

22 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro de abrangente empresarial de riscos operacionais da Tokio Marine Seguradora, sendo que, o objeto do seguro são as subestações de energia.

Apólice nº 960 0000200159 - Seguro de risco operacional, no valor máximo de R\$ 202.056 com vigência a partir de 11 de maio de 2019 até 11 de maio de 2020.

A Companhia contratou em 28 de março de 2019, o seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), apólice nº 100.10.00001698, limite máximo da garantia R\$ 3.000 com vigência a partir de 18 de março de 2019 até 18 março de 2020.

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativos contratuais mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	16.135	25.017
Cauções e depósitos vinculados	27.206	22.973
Concessionárias e Permissionárias	12.256	14.128
Ativo financeiro amortizável pela RAP (circulante)	23.708	65.048
Ativo financeiro amortizável pela RAP (não circulante)	913.205	892.105
	<u>992.510</u>	<u>1.019.271</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros	(3.720)	(3.627)
Debêntures	(146.249)	(140.116)
Empréstimos e financiamentos	(397.050)	(414.372)
	<u>(547.019)</u>	<u>(558.115)</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de Reais)

b. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

(i) Operações ativas

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

(ii) Operações passivas

A Companhia está sujeita ao risco de oscilação nas taxas de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nas debêntures que são indexadas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, assim como nas aplicações financeiras e cauções e depósitos vinculados que são indexados pelo CDI. Dessa forma, eventual oscilação dos referidos indexadores poderá impactar o resultado da Companhia.

A Companhia para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Análise de sensibilidade taxa de Juros

Índices Risco	Saldo	Exposiçã o	Redução despesa financeira - 12 meses			Aumento despesa financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
Ativo								
Aplicações financeiras	16.135	CDI	6,28%	507	760	1.013	1.267	1.520
Cauções e depósitos vinculados	27.206	CDI	6,28%	854	1.281	1.709	2.136	2.563
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos	397.050	TJLP	5,95%	8.837	13.256	17.674	22.093	26.512
Financiamento debêntures	146.249	IPCA	3,43%	2.508	3.762	5.016	6.270	

* * *